

Ata n.º 61 (sessenta e um)

Aos vinte e cinco dias do mês de junho do ano dois mil e vinte e um, pelas onze horas e trinta minutos, realizou-se, por meios telemáticos, a Assembleia Geral Anual da PARPÚBLICA – Participações Públicas (SGPS), S.A., com sede na Rua de Santa Marta, n.º 55, 5.º andar, em Lisboa, na qual participaram o Presidente, a Vice-Presidente e a Secretária da Mesa da Assembleia Geral, Dr. João Manuel de Castro Plácido Pires, Dra. Maria de Lurdes Pereira Moreira Correia de Castro e Dra. Maria Teresa Vasconcelos Abreu Flor de Morais, respetivamente, o Presidente e os dois Vogais Executivos do Conselho de Administração, Dr. Jaime Serrão Andrez, Dr. João Carlos da Silva Sacadura Pinhão e Dra. Ana Isabel Bordalo Pereira dos Santos Martins Monteiro Limão, respetivamente, e o Vogal Não Executivo e Presidente da Comissão de Auditoria e os Vogais Não Executivos e Membros da Comissão de Auditoria, Prof. Dr. Fernando Rocha Andrade, Dra. Maria João Dias Pessoa de Araújo e Dr. José Miguel Morais de Azevedo

ACTAS

Rodrigues, respetivamente. Participaram, igualmente, o ROC da empresa, CRC-Colaço, Rosa, Coelho & Associados, SROC, Lda., representado pelo Dr. Luis Manuel da Silva Rosa, e o acionista único, Estado Português, representado pelo Dr. Carlos Manuel Leitão dos Santos Pinto, nos termos do Despacho n.º 543/2021-SET, de 25 de junho, do Senhor Secretário de Estado do Tesouro. -----

O Presidente da Mesa saudou todos os participantes e verificou estar representada a totalidade do capital social, pelo que considerou estarem reunidas as condições para o funcionamento da Assembleia Geral, podendo esta deliberar sobre todos os assuntos para os quais foi regularmente convocada, nos termos da lei e dos Estatutos. -----

Declarando aberta a sessão, o Presidente da Mesa procedeu à leitura da seguinte ordem de trabalhos: -----

- “1. Deliberar sobre o Relatório de Gestão, as Demonstrações Financeiras Consolidadas e Separadas e o Relatório de Sustentabilidade, que trata das demonstrações não financeiras, todos referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020; -----
2. Deliberar sobre o Relatório do Governo Societário relativo ao exercício de 2020; -----
3. Deliberar sobre a proposta apresentada pelo Conselho de Administração quanto à aplicação dos resultados do exercício de 2020; -----
4. Proceder à apreciação geral da administração e fiscalização da sociedade. -----

Relativamente ao **primeiro ponto da agenda**, foi dada a palavra ao Presidente do Conselho de Administração para, querendo, tecer considerações sobre o exercício. -----

O Presidente do Conselho de Administração apresentou também os seus cumprimentos a todos e referiu o seguinte: -----

“*1. Uma atividade num ambiente de pandemia* -----
O ano de 2020 foi um ano atípico que impactou negativamente em, praticamente, a generalidade das empresas do Grupo, umas de forma mais grave, como a CE que cessou a sua atividade, e outras, como a SIMAB, que viu as suas vendas crescerem. -----
Importante fazer notar, neste contexto, foi a excecional capacidade do Grupo PARPÚBLICA (GP) em enfrentar as adversidades impostas pela Pandemia Covid-19, assegurando o desenvolvimento das suas atividades, não comprometendo o futuro. -----
Importa relevar, o ambiente tecnológico evoluído que a Holding e as suas Participadas detinham pré-Covid-19, demonstrando uma notável capacidade de adaptação organizacional ao regime de teletrabalho, sem perturbações críticas no funcionamento. -----

Importou, também, neste desempenho, a gestão integrada, alinhada e eficiente ao nível do Grupo, explorando sinergias estratégicas, reforçando a coesão, o nível de acompanhamento e a evolução do papel e utilidade da Holding. -----

Neste momento de reporte, assume relevância não só o RG e as DF, mas também, os Relatórios de Sustentabilidade, que retrata a avaliação não financeira que revela o nível de transparência e accountability do GP. -----

2. Em termos económicos -----

2.1 GRUPO: -----

Os resultados líquidos do Grupo PARPÚBLICA em 2020 ascenderam a 80M€, o que representa uma redução de 42% face ao ano anterior (139 milhões de euros), explicado principalmente pelo decréscimo das vendas em 126 milhões de euros (-12% face a 2019), resultante do impacto da pandemia na atividade económica do GP. -----

Importa referir que todos segmentos da holding apresentaram resultados positivos, o que evidencia a resiliência da atuação, mesmo num contexto difícil já referida. -----

2.2. HOLDING: -----

O resultado líquido de 2020 ascendeu aos 20M€, o que representa um decréscimo de 3 milhões de euros face a 2019. -----

Salienta-se o seguinte: -----

Os dividendos, em 2020, ascenderam a 82,5M€ (-2% face a 2019), a que acresce uma mais-valia de 2,6M€ resultante da venda da ISOTAL; -----

Os encargos financeiros reduziram -22% face a 2019, na sequência da política seguida de redução do endividamento; -----

Foram registadas imparidades no montante de 19M€, explicado principalmente pelo reconhecimento da imparidade total da participação no capital social da TAP SGPS (8 M€) e de uma imparidade parcial das obrigações TAP (12M€); -----

O aumento da rubrica dos Fornecimento e Serviços Externos foi resultado do suporte dado às participadas e à DGTF. -----

3. Em termos financeiros: -----

3.1. GRUPO -----

Em 2020 a dívida do Grupo reduziu-se em 708M€, derivada principalmente do vencimento das 2 emissões obrigacionistas da Holding no valor global de 650M€ e da AdP ter reduzido o endividamento em 49M€. -----

ACTAS

Foi criado um ambiente financeiro que permitiu, em 2020, um investimento global do GP da ordem dos 145,6M€, o que face ao valor de 2019 (162 milhões de euros) representa uma redução de apenas 10%, num contexto de fortes restrições. -----

O ativo do Grupo PARPÚBLICA reduziu-se em mil milhões de euros para 11M€ de euros, em 2020, explicado pelo segmento da Holding da PARPÚBLICA. -----

3.2. HOLDING -----

Manutenção da trajetória de redução do endividamento, que se fixou em 862M€ no final de 2020, implicando uma redução em 655M€ (-43%) face aos 1.517M€ de 2019, resultado da amortização dos dois empréstimos obrigacionistas. -----

O ativo da Holding fechou o exercício nos 4,8 mil milhões de euros, o que representa uma variação negativa de mil milhões de euros, face a 2019. Esta variação decorre da diminuição do crédito sobre o Estado de 685 milhões de euros e da variação negativa da rubrica de participações financeiras de 388 milhões de euros, dos quais 381 milhões de euros decorrem da desvalorização em mercado da participada GALP. -----

A atividade desenvolvida em 2020 permitiu prosseguir a trajetória de reforço dos níveis de solvabilidade e de autonomia financeira, em 2020, à volta de 82% dos Ativos, versus 74% em 2019 da PARPÚBLICA, apesar da situação pandémica que se viveu. -----

Neste ambiente difícil de redução de rendimentos e de dividendos, as responsabilidades para com terceiros não foram comprometidas, tendo o indicador relativo ao prazo médio de pagamento a fornecedores registado um valor de 16 dias, o que representa um prazo de referência quando comparado com prática nacional. -----

4. Situações particulares -----

TAP SGPS: No âmbito dos acordos de reorganização acionista da TAP, a PARPÚBLICA passou a deter 50% dos direitos sociais e económicos na TAP SGPS, não detendo o controlo da gestão. Adicionalmente, foi eliminada a possibilidade de conversão em ações das obrigações emitidas pela TAP SGPS e subscritas pela PARPÚBLICA e pela Azul. --

EFACEC POWER SOLUTIONS, SGPS, SA: em julho, o Estado Português procedeu à apropriação pública por via da nacionalização da participação social detida pela Winterfell 2 Ltd correspondente a 71,73 % do capital social, tendo as correspondentes ações sido transmitidas para a PARPÚBLICA, estando a PARPÚBLICA a conduzir o processo da reprivatização a concluir em 2021. -----

CVP / SGH: iniciou-se o processo de venda das ações da CVP-SGH, a desenvolver em 2 fases. A primeira fase incluiu a assinatura em 16 de dezembro de um Acordo Parassocial com a SCML na sequência da aquisição por esta das ações detidas pela CVP sendo a segunda fase, a venda das ações da PP a verificarem-se antes do final de 2021. -----

5. Reflexão futura -----

Novos paradigmas na Sociedade, na Economia, nos Mercados e nas Empresa, pós-pandemia, suportada em designios da transformação digital, igualdade de género e de sustentabilidade. -----

As incertezas relativamente à retoma – no que respeita ao momento e ao ritmo de evolução da mesma –, irão exigir ao nível do Grupo uma reflexão importante que oriente as iniciativas estratégicas e as práticas de gestão. -----

A PARPÚBLICA assumirá um papel de dinamização e coordenação, e de iniciativa de envolvimento de todos, em prol da eficiência coletiva que prosseguimos, e que conduzirão, certamente, para um novo alinhamento estratégico, novas formas de organização, novo planeamento, parcerias estratégicas. -----

6. Reconhecimentos finais -----

*À acionista e à Tutela, pelas orientações e apoio sempre disponibilizados de forma clara;
Às Participadas, por se manterem operacionais ativas e pelos resultados conseguidos;
Aos diversos OS, pela articulação profícua em prol da empresa, garantindo a independência; -----*

A todos os que, na PP, trabalham e interpretam as orientações de gestão para assegurarem a atividade empresarial e os resultados conseguidos – na Holding e na Participadas –, contribuindo para o cumprimento da nossa missão.” -----

O Presidente da Mesa agradeceu a exposição efetuada pelo Presidente do Conselho de Administração e passou a palavra ao representante do ROC que, relativamente aos documentos de prestação de contas, disse nada ter a referir, apontando apenas para as ênfases expressas na respetiva Certificação Legal das Contas. -----

De seguida, foi dada a palavra ao Vogal Não Executivo e Presidente da Comissão de Auditoria, tendo este referido que, ao longo do ano, este órgão acompanhou a atividade da sociedade e o trabalho do ROC, agradecendo a todos a colaboração prestada, designadamente, quanto à avaliação de riscos e recomendações resultantes de auditorias, que conduziram ao melhoramento dos diversos procedimentos adotados. -----

ACTAS

Folha 37

Finalmente, no que se refere ao primeiro ponto da ordem de trabalhos, foi dada a palavra ao representante do acionista Estado, o qual votou favoravelmente a aprovação dos documentos de prestação de contas, consolidadas e separadas, relativas ao exercício de 2020, neles se incluindo o relatório de gestão, as demonstrações financeiras, e os respetivos anexos, bem como o relatório de sustentabilidade, que contem as demonstrações não financeiras previstas no artigo 66.º-B do Código das Sociedades Comerciais. -----

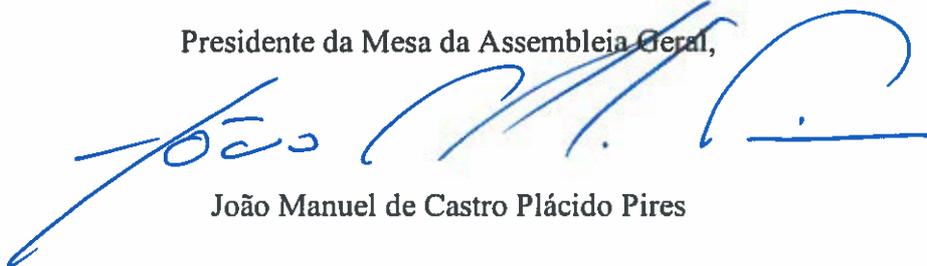
Quanto ao **segundo ponto da ordem de trabalhos**, o representante do acionista Estado, por não se encontrarem reunidas as condições necessárias à deliberação sobre o Relatório do Governo Societário, propôs e votou favoravelmente que tal deliberação venha a ser tomada através de Deliberação Unânime por Escrito a emitir logo que possível. -----

No que respeita ao **terceiro ponto da ordem de trabalhos**, o representante do acionista Estado votou favoravelmente a proposta apresentada pelo Conselho de Administração para que o resultado líquido apurado no exercício de 2020, no montante de 20.052.984,50 euros, seja transferido para a conta de resultados transitados. -----

Relativamente ao **quarto ponto da ordem de trabalhos**, o representante do acionista Estado propôs e votou favoravelmente, nos termos do artigo 455.º do Código das Sociedades Comerciais, um voto de confiança nos órgãos de administração e fiscalização da Sociedade, e em cada um dos seus membros, voto extensivo aos membros da mesa da Assembleia Geral. -----

E mais ninguém se tendo querido pronunciar, o Presidente da Mesa deu por encerrada a reunião, às doze horas e trinta minutos, dela se lavrando a presente ata que vai ser assinada pelo Presidente, pela Vice-Presidente e pela Secretária da Mesa da Assembleia Geral. -----

Presidente da Mesa da Assembleia Geral,



João Manuel de Castro Plácido Pires

Vice-Presidente da Mesa da Assembleia Geral,



Maria de Lurdes Pereira Moreira Correia de Castro

Secretária da Mesa da Assembleia Geral,

Maria Teresa Vasconcelos Abreu Flor de Morais

Maria Teresa Vasconcelos Abreu Flor de Morais